

## **ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL DO SISTEMA ELETROBRÁS DE 2006 A 2008**

**Emerson Clayton Arantes** - emersonclaytonarantes@gmail.com  
Mestre em Economia (UFRGS) – Prof. do Dpto de Administração da UFRR

**Luciana Silva de Souza** - luabela11@gmail.com  
Mestre em Economia (UFRGS)

**Romina Batista de Lucena de Souza** - rominabls@gmail.com  
Doutora em Economia (UFRGS)

**Antônio de Oliveira Marques** - antoniomarquesrr@gmail.com  
Mestre em Economia (UFRGS)

**Kelly Sindeaux de Magalhães** - kelly.magalhães@rr.sebrae.com.br  
Pós-Graduanda MBA em Gestão de Cooperativas/UFRR

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo analisar os indicadores sociais apresentados no Balanço Social do Sistema ELETROBRÁS. Ainda assim, o termo responsabilidade social e ambiental está bastante evidenciado, mesmo não existindo uma padronização do chamado Balanço Social, nem mesmo uma legislação que obrigue as empresas a publicá-lo. O Balanço Social foi criado para tornar público a responsabilidade social e ambiental das organizações e seu grau de comprometimento com a sociedade a qual está inserida. Nesse sentido, surgiu a oportunidade de analisar a evolução dos indicadores sociais e ambientais utilizando como fonte de pesquisa os três últimos balanços sociais disponibilizados pelo Sistema ELETROBRÁS (2006 a 2008). Na metodologia foi utilizado o método estudo de caso, e para tratamento de informações foi realizada a análise horizontal e vertical dos Balanços no período acima citado. Como resultado, observou-se que a empresa divulga o Balanço Social seguindo ao modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) há dez anos. Os resultados demonstraram o empenho e comprometimento em colocar em prática as questões relativas à responsabilidade social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Balanço Social. Indicadores Sociais. Responsabilidade Sócio-Ambiental.

**ABSTRACT:** This paper aims to analyze the social indicators presented in the Social Balance of the ELETROBRÁS System. Still, the term social and environmental responsibility is quite evident even in the absence of a standard called the Social, not even a law requiring companies to publish it. The Social was created to publicize the social and environmental responsibility of organizations and their degree of involvement with the society to which she belongs. In this sense, the opportunity to examine the evolution of social and environmental indicators using research as a source of the last three social reports provided by ELETROBRÁS (2006-2008). In the methodology we used the case study method, and information processing we analyzed horizontal and vertical balances. As a result, it was noted that the company discloses the Social following the standard model of the Brazilian Institute of Social and Economic Analyses (IBASE) ten years ago. The results demonstrated the commitment and involvement in putting into practice the issues of social responsibility.

**KEYWORDS:** Social Balance . Social Indicators. Social & Environmental Responsibility

## 1 INTRODUÇÃO

As organizações defrontam-se constantemente com grandes transformações tecnológicas, culturais, organizacionais e também com questões relativas ao seu desempenho ético, que colocam em risco a sua própria sobrevivência. Mais do que nunca, vêem-se induzidas a acompanharem essas mudanças. Neste contexto o termo responsabilidade social surgiu nos países desenvolvidos como resposta às ações exigidas pelos novos momentos, recebendo muitos conceitos e interpretações por se defrontar com áreas limites da ética e da moral. Conceituado como um compromisso dos negócios pelo comportamento ético, pela contribuição ao desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa, vem sendo adotado com o objetivo de reconquistar e administrar a legitimidade das empresas.

Várias empresas passaram a divulgar as ações que realizam em benefício da sociedade, da economia e do meio ambiente, por meio de um relatório social, conhecido como Balanço Social (BS), que desperta o interesse de vários usuários, tais como: acionistas, sociedade, governo, sindicatos, entre outros que estão inseridas informações que aparentam ser relevantes, ajudando a empresa a ser vista pela sociedade como um agente social. Dentre as várias empresas interessadas em publicar o Balanço Social, encontra-se as Centrais Elétricas Brasileiras – Sistema ELETROBRÁS, que segue o modelo IBASE na elaboração do demonstrativo e que expõe no *site* da empresa, o compromisso da organização com a responsabilidade social.

Para Melo Neto e Froes (1999, p. 82) afirmam que a responsabilidade social é vista como um compromisso da empresa com relação à sociedade e à humanidade em geral, e uma forma de prestação de contas do seu desempenho, baseada na apropriação e uso de recursos que originalmente não lhe pertencem. Diante do exposto, o problema que se apresenta é: qual a evolução dos indicadores sociais apresentados no Balanço Social desta empresa do setor elétrico? Nesse sentido, o artigo tem como objetivo analisar a evolução dos indicadores sociais apresentados pelo Sistema ELETROBRÁS especificamente no período de 2006 a 2008. Dessa forma, esta pesquisa confronta o que é apresentado pela empresa, com o modelo que é sugerido pelo IBASE. Mesmo não havendo uma obrigatoriedade, é importante saber se as empresas estão seguindo algum modelo, pois dessa maneira facilitaria a comparação entre as mesmas e a própria empresa em períodos distintos.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa foi feita por meio de estudos bibliográficos e um estudo de caso. Na pesquisa bibliográfica foi possível estabelecer os conceitos sobre balanço social e o modelo publicado pelo IBASE que é utilizado atualmente pela maioria das entidades que divulgam o balanço social. Marconi e Lakatos (2002) comentam que as fontes secundárias possibilitam não só resolver os problemas já conhecidos, mas também explorar novas áreas onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente. Assim, a pesquisa bibliográfica propicia a investigação de determinado assunto sob um novo enfoque ou abordagem.

O estudo de caso foi realizado no Sistema ELETROBRÁS, a partir da análise de seus Balanços Sociais, nos anos de 2006 a 2008, coletados através do site da empresa. O estudo realizou uma pesquisa qualitativa, em relação à análise e explicações das informações encontradas nos Balanços Sociais da empresa. Segundo Gomes (2006, p. 18), o estudo de caso compreende em uma investigação detalhada de uma ou mais organizações, ou grupos dentro de uma organização, com objetivos de dispor uma análise do contexto e dos processos envolvidos no fenômeno em estudo.

Para a realização da análise das informações sociais e ambientais foram utilizados os indicadores da base de cálculo, indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais e indicadores do corpo funcional. A melhor maneira para efetuar a análise foi à utilização das técnicas de análise horizontal e vertical. De acordo com Marques (2004), a análise horizontal consiste em comparar a evolução de contas ou grupos de elementos ao longo de determinado tempo e pressupõe uma série histórica de dados que se inicia com um índice-base, de modo a servir de referência. Já na análise vertical tem por objetivo, estabelecer um item como base e a partir daí verificar quanto cada um dos demais itens representa em relação àquele escolhido como base.

## **3 NOTAS TEÓRICAS**

### **3.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL E BALANÇO SOCIAL**

#### **3.1.1 Contabilidade Ambiental**

A contabilidade tem como função primordial o acompanhamento das atividades econômicas no papel de mensurar e relatar a situação patrimonial das empresas aos principais usuários das informações contábeis, administrativas, sociais, econômicas e ambientais, acompanhando sua evolução no decorrer do tempo. O relato do nível de conscientização atingido pela entidade cabe à contabilidade, a responsabilidade pela orientação na elaboração

de diretrizes de como produzir o que deve ser evidenciado.

Com a evolução e diferenciação das necessidades dos usuários, a contabilidade abriu dentro de seu leque de especializações, o ramo da contabilidade ambiental, parte integrante de seu enfoque social, sendo de suma importância para que se possa analisar a valoração dos recursos naturais. Segundo Kraemer (2003, p. 2), a contabilidade ambiental é o processo que facilita as decisões relativas à atuação ambiental da empresa a partir da seleção de indicadores e análises de dados, da avaliação destas informações com relação aos critérios de atuação ambiental, da comunicação, e da revisão e melhora periódica de tais procedimentos.

A finalidade da contabilidade ambiental de maneira geral visa atender a sociedade, por meio das demonstrações e relatórios, informando a atuação da empresa no que diz respeito ao meio ambiente. Através destas demonstrações é elaborado um relatório conhecido como “Balanço Social” que foi feito pela primeira vez nos anos 1970.

### 3.1.2 Balanço Social

Na evolução dos sistemas contábeis que se limitava às informações de ordem patrimonial, financeira e econômica e que desconsiderava as de origem social e ecológica, assuntos de extrema relevância, não evidenciados talvez pela dificuldade e/ou inexistência de produção de um conjunto de demonstrações contábeis capazes de incorporar variáveis tangíveis e intangíveis, mensuráveis ou não mensuráveis, ganha impulso com a origem do Balanço Social. Para Souza e Arantes *et al* (2008) este é instrumento que tem sido evocado pelas organizações para divulgar informações referentes a essas práticas, no qual é possível revelar as relações da empresa para com empregados, seus fornecedores, clientes, com a comunidade, com o meio ambiente e o Governo. É, portanto, um registro do perfil social da empresa.

Segundo KROETZ, (2000, p. 36), o Balanço Social:

Representa a demonstração dos gastos e das influências (favoráveis e desfavoráveis) recebidas e transmitidas pelas entidades na promoção humana, social e ecológica, sendo que os efeitos dessa interação se dirigem aos gestores, aos empregados e à comunidade, no espaço temporal passado/presente/futuro, tornando-se parte integrante da Contabilidade Social, configurando-se uma demonstração para a sociedade, e não da sociedade.

Para Magnago e Bortolini (2005), o balanço social é o meio mais conhecido pelo qual as empresas apresentam suas ações no campo econômico, social e ambiental à sociedade, clientes, fornecedores, governo e financiadores, e pode ser visto também como uma forma de divulgar a imagem, apesar de que é muito difícil mensurar os benefícios trazidos pela prática

da responsabilidade social, porque muitas vezes trata-se de valores subjetivos. Segundo Tinoco (2001), Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários, entre estes os funcionários. O autor demonstra ainda a importância da utilização dos indicadores no Balanço Social: “O Balanço Social procura utilizar ao máximo os indicadores disponíveis esparsos pela empresa – na verdade sua função é reunir esses indicadores, dar-lhes um tratamento adequado, em termos de *disclosure* para os agentes sociais” ( p. 14).

O autor afirma que o BS é um agrupamento de indicadores que permite esclarecer informações sobre a organização e ajudar na tomada de decisões. Entre os benefícios proporcionados pela implementação do Balanço Social, Tenório (2004, p. 39) destaca: identificação do grau de comprometimento social da empresa com a sociedade, os empregados e o meio ambiente; evidenciação, por meio de indicadores, das contribuições à qualidade de vida da sociedade; e avaliação da administração diante dos resultados sociais e não somente financeiros.

Sendo assim as vantagens auferidas na aplicabilidade do Balanço Social revelam ser de grande auxílio na avaliação social das empresas, pois permitirá revelar não apenas o quanto se gasta com o social, mas também permitirá a comparabilidade em relação aos indicadores econômico-financeiros. O sociólogo Hebert de Souza, o “Betinho”, de muitas lutas em favor da sociedade, já praticamente no final de sua vida, também abraçou a idéia do Balanço Social e a esse respeito vale destacar seu pronunciamento sobre o assunto:

“Cabe às empresas oferecer dados sobre as atividades no campo social às entidades autônomas e independentes da sociedade civil. São imprescindíveis o acompanhamento, a análise e a participação nesse esforço conjunto. O Balanço Social não pode ser uma peça de marketing, mas uma demonstração responsável de investimentos sociais realizados pelas empresas”.

No Brasil, nota-se a existência de três modelos de Balanço Social, que estão entre os mais utilizados, sendo eles:

- 1. Modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE)** – é um modelo reduzido e simplificado que prima pela divulgação dos resultados a todos os públicos interessados, principalmente aos colaboradores da empresa;
- 2. GRI (*Global Reporting Initiative*)** – conta com mais de mil membros em sua rede e propõe um padrão internacional de relatório de sustentabilidade.

**3. Modelo do Instituto Ethos** – é baseado nas diretrizes do GRI e adaptado ao cenário brasileiro. Este modelo e as diretrizes do GRI são modelos analíticos, aos quais pode ser incorporado ao modelo do IBASE, geralmente como anexo.

O modelo IBASE, surgiu com o objetivo de servir à avaliação dos desempenhos das empresas na área social ao longo dos anos, conseqüentemente assim, poder também ser utilizado como parâmetro de comparação entre as empresas. Observando a necessidade de padronização das informações, achou-se necessário um modelo único, simples e objetivo, o qual o modelo propõe (IBASE, 2009).

Assim, o Balanço Social é um relatório que apresenta um conjunto de informações econômicas e sociais, com o objetivo de demonstrar os gastos e investimentos realizados em benefício dos empregados, da comunidade e do meio ambiente e informações sobre a formação e distribuição da riqueza gerada, portanto um instrumento de gestão estratégica. Neste sentido, utilizar-se-á o modelo IBASE, como fonte de informações que comporá o desenvolvimento deste trabalho e que permitirá alcançar os objetivos propostos.

### 3.1.3 Estrutura do Balanço Social-Modelo IBASE

Para estimular as empresas a publicarem um relatório padronizado, várias instituições se empenharam em criar modelos específicos, cada um com suas características e suas peculiaridades, de forma a facilitar o entendimento dos usuários dessas informações. Um modelo muito utilizado pelas empresas brasileiras é o modelo do IBASE.

#### Quadro 01: Informações que compõem o modelo IBASE de Balanço Social.

Base de Cálculo	Receita Líquida (RL); Resultado Operacional (RO); e Folha de Pagamento Bruta (FPB).
Indicadores Sociais Internos	Alimentação; Encargos sociais compulsórios; Previdência privada; Saúde; Segurança e medicina no trabalho; Educação; Cultura; Capacitação e desenvolvimento profissional; Creches ou auxílio-creche; Participação nos lucros ou resultados; e outros.
Indicadores Sociais Externos	Educação; Cultura; Saúde e saneamento; Esporte; Combate à fome e segurança alimentar; Outros; e Tributos (excluídos encargos sociais).
Indicadores Ambientais	Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa; Investimentos em programas e/ou projetos externos.
Indicadores de Corpo Funcional	Nº de empregados (as) ao final do período; Nº de admissões durante o período; Nº de empregados (as) terceirizados (as); Nº de estagiários (as); Nº de empregados (as) acima de 45 anos; Nº de mulheres que trabalham na empresa; % de cargos de chefia ocupados por mulheres; Nº de negros (as) que trabalham na empresa; % de cargos de chefia ocupados por negros (as); Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais.
Informações Relevantes	Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa; Número total de acidentes de trabalho; entre outros.

Fonte: IBASE, 2009.

Segundo Pires (2002, p. 26), o IBASE teve como objetivo inicial o incentivo ao desenvolvimento de uma política de abordagem social por parte das empresas, deixando de lado uma postura paternalista que até então era defendida pelas empresas e aceita pela Análise da Evolução dos Indicadores do Balanço Social do Sistema Eletrobrás de 2006 a 2008 – **Revista de Administração de Roraima – RARR**, Ed 2, Vol 1, p 22-40, Boa Vista, 1º Sem 2012

sociedade. O Modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE considera o seguinte conjunto de informações: Para Ribeiro e Cunha (2004), não existe, ainda, consenso quanto à forma da apresentação do balanço social: se livre ou padronizado, se obrigatório ou voluntário, ou sobre quais informações, especificamente, ele deveria evidenciar. Algumas empresas, que vêm apresentando seus balanços sociais, o fazem no modelo do IBASE ou similar, com pequenas variações.

Vieira Filho (1999) destaca que a divulgação do Balanço Social não é uma obrigação legal, mas sua publicação tem sido adotada por um grande número de empresas interessadas na demonstração, para toda a sociedade, de que elas estão preocupadas com a responsabilidade social corporativa e meio ambiente.

#### **4 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA ELETROBRÁS**

A criação das Centrais Elétricas Brasileiras (ELETROBRÁS) foi proposta em 1954 pelo Presidente Getúlio Vargas. O projeto enfrentou grande oposição e só foi aprovado após sete anos de tramitação no Congresso Nacional. A instalação da empresa ocorreu oficialmente no dia 11 de junho de 1962, em sessão solene do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica (CNAEE), no Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, com a presença do presidente João Goulart (1961- 1964).

Atualmente, trata-se da maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina. É uma empresa de economia mista e de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (BOVESPA), de Madri, na Espanha, e de Nova Iorque, nos Estados Unidos. O governo federal possui 54% das ações ordinárias da companhia e, por isso, tem o controle acionário da empresa. A administração federal é proprietária ainda de 15,7% das ações preferenciais, cuja maioria (84,3%) está em mãos privadas. (ELETROBRÁS, 2008).

As reformas institucionais e as privatizações na década de 1990 acarretaram mudanças no perfil da ELETROBRÁS. Nesse período, a companhia passou a atuar também na distribuição de energia elétrica. Hoje, ela controla as empresas Eletroacre (AC), Ceal (AL), Cepisa (PI), Ceron (RO), Amazonas Energia (AM) e Boa Vista Energia (RR).

A ELETROBRÁS é responsável pela gestão de recursos setoriais que financiam o Programa Luz para Todos, o Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (RELUZ), o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL) e os combustíveis fósseis utilizados

nos sistemas elétricos isolados.

O Sistema ELETROBRÁS passa hoje por um período de grandes mudanças, visando à busca de maior integração entre as empresas, à potencialização das sinergias, ao compartilhamento de conhecimento e aprendizagens e ao desenvolvimento de um sentido comum.

## **5 ANÁLISE DOS INDICADORES DO SISTEMA ELETROBRÁS**

O Balanço Social é também conhecido por relatório de Sustentabilidade do Sistema ELETROBRÁS, onde os demonstrativos reúnem informações sobre projetos, benefícios e ações sociais e é utilizado como instrumento para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa. Contudo destaca-se que a maioria das empresas publica seus balanços sociais com informações referentes a dois exercícios. Porém, apesar de ser esta a forma mais recomendada de divulgação, para atender a finalidade deste artigo de demonstrar a evolução dos Indicadores Sociais e Ambientais, será utilizado o período compreendido entre 2006 a 2008. É importante ressaltar que desde 1999, a ELETROBRÁS responde ao Balanço Social IBASE, tendo sido uma das empresas pioneiras na sua adoção. A partir de 2005, a ELETROBRÁS deu início a um novo processo de divulgação das ações de responsabilidade socioambiental, por meio da publicação do Relatório Social e Ambiental, mais amplo e completo, ao qual se soma o Balanço Social IBASE. Em 2006, voltou a publicá-lo e, em 2007, decidiu publicar um único Relatório Socioambiental, com a participação de todas as empresas do Sistema Eletrobrás e baseado no modelo da ANEEL.

Partindo das informações contidas nos Balanços Sociais publicados pelo Sistema ELETROBRÁS, foram elaboradas planilhas de análises, adequando-as para melhor explorá-las. Ao realizar análises, a informação relevante, é a existência sempre do comportamento no tempo. Esta perspectiva é um ponto de partida, permitindo localizar e detalhar a sua evolução ao longo do tempo. As duas principais características de análise de uma empresa são a comparação dos valores obtidos em determinado período com aqueles levantados em períodos anteriores e o relacionamento desses valores com outros afins. Dessa maneira, pode-se afirmar que o critério básico que norteia a análise de balanços é a comparação (ASSAF NETO, 2000, p. 100).

Nesse sentido, para a análise dos indicadores sociais da ELETROBRÁS, foram utilizadas duas técnicas conhecidas como: análise horizontal e análise vertical. A análise horizontal consiste em uma comparação de cada conta ou grupo da demonstração financeira



em dado período, com o valor da mesma conta em uma determinada data anterior, tida como base (ASSAF NETO, 2000, p. 292). Este tipo de análise possibilita a comparação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes exercícios sociais. O objetivo da análise horizontal é avaliar o aumento ou a diminuição dos valores que expressam os elementos do balanço, numa determinada série histórica de exercícios. A Análise Vertical concentra-se na verificação da estrutura de composição dos itens das demonstrações e a sua evolução no tempo, com enfoque especial, também, ao estudo de tendências (MATARAZZO, 2003). Dessa forma, os itens do balanço social a serem analisados serão: base de cálculo, indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais e indicadores do corpo funcional.

### 5.1 ANÁLISE DA BASE DE CÁLCULO DO SISTEMA ELETROBRÁS

Para a análise do Balanço Social do Sistema Eletrobrás, utilizou-se o modelo de BS do IBASE por constatar que os indicadores atendem aos objetivos da investigação. Em relação aos valores de cada um dos indicadores, estes foram extraídos exclusivamente do relatório de sustentabilidade 2007 e 2008 do Sistema ELETROBRÁS, por se tratarem de valores mais atualizados. E, especificamente para o ano de 2007, foi utilizado na análise o relatório de 2008. E, para o ano de 2006, utilizou-se para análise o relatório socioambiental de 2007. Partindo das informações contidas no balanço social publicado pela ELETROBRÁS, foram construídas planilhas de análises, adequando-as para melhor explorá-las. Esta análise compreende a observação da evolução dos indicadores e a comparação com a Receita Líquida, através da análise vertical.

**Tabela 01: Base de Cálculo**

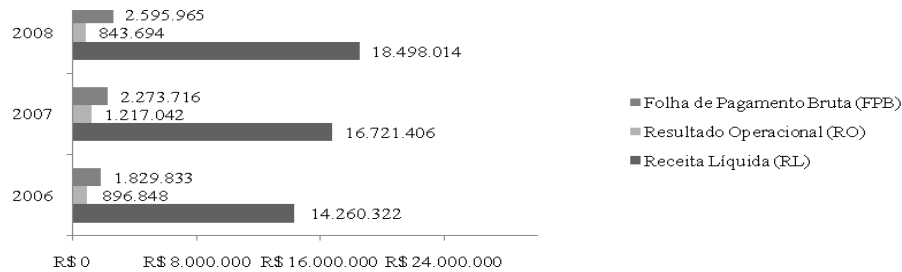
1. BASE DE CÁLCULO	2006			2007			2008		
	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV
Receita Líquida (RL)	14.260.322	100%	100%	16.721.406	117,26%	100%	18.498.014	129,72%	100%
Resultado Operacional (RO)	896.848	100%	6,29%	1.217.042	135,70%	115,73%	843.694	69,32%	4,56%
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.829.833	100%	12,83%	2.273.716	124,26%	105,97%	2.595.965	114,17%	14,03%

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais publicados no site da ELETROBRÁS.

A Tabela 01 e o Gráfico 01 referem-se ao item base de cálculo composta pelos valores e pela análise horizontal e vertical desta parte que compõe o BS do Sistema ELETROBRÁS para o horizonte temporal deste estudo. Analisando os itens da base de cálculo do BS da Eletrobrás, nota-se que houve uma evolução gradual da Folha de Pagamento Bruta (FPB), aumentado 24,26% em 2007 e 14,17% em 2008, ou seja, nesse último período apresentou um crescimento decrescente em relação ao período anterior. Os valores do Resultado Operacional

(RO) do Sistema Eletrobrás mostram que em 2008 fechou em R\$ 843.694 (mil), diminuindo em relação a 2007, que correspondeu a R\$ 1.217.042 (mil).

### Gráfico 01: Análise da Base de Cálculo.



Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais publicados no site da ELETROBRÁS.

A Receita Líquida corresponde a Receita Bruta de Vendas e Serviços, deduzidos diversos valores que efetivamente não pertencem à empresa, tais como impostos indiretos (ICMS, IPI etc.), descontos e abatimentos, devoluções de mercadorias entre outros (ASSAF NETO, 2000, p.75). Ao observar os três anos nota-se um crescimento gradual da Receita Líquida, aumentando 17,26% em 2007 e 29,72% em 2008.

O Resultado Operacional é o resultado gerado pela atividade principal da empresa. É obtido pela diferença entre as vendas da empresa e os seus custos operacionais. E a Folha de Pagamento Bruta representa o somatório das remunerações (salários, gratificações, comissões e abonos), 13º salário, férias e encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS e contribuição social).

## 5.2 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Os Indicadores Sociais Internos (ISI), conforme Kroetz (2000, p. 87), refletem aquelas iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida da organização e para a promoção humana de seus empregados, tais como: educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e esporte.

Nos indicadores sociais internos do BS do Sistema ELETROBRÁS, na tabela 02, é possível verificar que houve uma variação positiva no item alimentação 14,47% em 2007 e 29,93% em 2008. É importante ressaltar que, no relatório de sustentabilidade ambiental 2008 da empresa em análise, os itens educação e auxílio creche foram publicados separados, ou seja, foram desmembrados, cada um com o seu respectivo valor. Contudo o item auxílio creche não apresenta valores para os anos em análise, uma vez que no balanço consta em “outras informações” uma nota explicando que no item educação inclui os valores relativos a Análise da Evolução dos Indicadores do Balanço Social do Sistema Eletrobrás de 2006 a 2008 – **Revista de Administração de Roraima – RARR**, Ed 2, Vol 1, p 22-40, Boa Vista, 1º Sem 2012

creches e auxílio creche.

**Tabela 02: Indicadores Sociais Internos**

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2006			2007			2008		
	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV
Alimentação	123.268	100%	0,86%	141.109	114,47%	0,84%	160.158	129,93%	0,87%
Encargos Sociais e Compulsórios	494.939	100%	3,47%	583.075	117,81%	3,49%	669.752	135,32%	3,62%
Previdência Privada	175.696	100%	1,23%	179.746	102,31%	1,07%	229.831	130,81%	1,24%
Saúde	160.744	100%	1,13%	192.401	119,69%	1,15%	227.644	141,62%	1,23%
Segurança e medicina no trabalho	14.214	100%	0,10%	15.560	109,47%	0,09%	15.868	111,64%	0,09%
Educação	15.471	100%	0,11%	17.260	111,56%	0,10%	22.724	146,88%	0,12%
Cultura	2.060	100%	0,01%	2.917	141,60%	0,02%	3.460	167,96%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	49.195	100%	0,34%	51.571	104,83%	0,31%	51.017	103,70%	0,28%
Creches ou auxílio creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	204.502	100%	1,43%	221.630	108,38%	1,33%	261.909	128,07%	1,42%
Outros	13.839	100%	0,10%	82.669	597,36%	0,49%	140.147	1012,70%	0,76%
<b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>1.253.928</b>	<b>100%</b>	<b>8,79%</b>	<b>1.487.938</b>	<b>118,66%</b>	<b>8,90%</b>	<b>1.782.510</b>	<b>142,15%</b>	<b>9,64%</b>

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais publicados no site da ELETROBRÁS.

Dessa forma, no relatório socioambiental de 2007 mostra os itens educação e auxílio creche publicados juntos. E, considerando que no referido relatório contém o exercício de 2006 atualizado, os itens acima citados representam o valor de 17.260 (mil).

Em termos de educação, as empresas do Sistema ELETROBRÁS desenvolvem treinamento para proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e cultural aos seus empregados. São desenvolvidos programas que têm como objetivo viabilizar a melhoria da escolaridade dos empregados, incentivar a graduação, o reembolso de educação e programas com foco nas competências, capacidades técnicas e conhecimentos gerais, elementos necessários para que os empregados possam atuar nas trajetórias e nos processos definidos no Plano Unificado de Carreira e Remuneração – PCCR. (ELETROBRÁS, 2008).

A empresa oferece ainda bolsas de complementação para formação superior dos empregados que concluíram apenas o ensino médio, com reembolso parcial de mensalidades. Os empregados têm a possibilidade de escolher instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação – MEC e são reembolsados em até 90% dos valores, dentro do limite estipulado no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT. (ELETROBRÁS, 2008). O capital humano é o principal ativo intangível para o qual as empresas do Sistema Eletrobrás adotam políticas específicas, nas áreas de Remuneração e Benefícios, Capacitação e Desenvolvimento, Saúde e Segurança do Trabalho, Respeito à Diversidade e Equidade de Gênero, entre outras.

Algumas das empresas da Eletrobrás desenvolvem políticas relacionadas aos capitais da informação e organizacional, como é caso da empresa Furnas que considera a elaboração e a manutenção de seu código de ética como uma ação de proteção ao capital reputacional. As empresas do Sistema, em sua maioria, não possuem processos e procedimentos

implementados de gestão de ativos intangíveis, embora em alguns casos essa gestão seja feita pela área relacionada, como, por exemplo: Recursos Humanos e Capital Humano, Superintendência de Organização e Capital Organizacional etc. (ELETROBRÁS, 2008).

### 5.3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

De acordo com a Fundação Instituto de Desenvolvimento Social Empresarial (FIDES) os indicadores sociais externos (investimentos na comunidade), deverão apontar as ações, projetos e investimentos que as organizações realizam para a comunidade e a sociedade em geral - ações externas (FIDES, 2009). A análise horizontal dos “Indicadores Sociais Externos”, representam a terceira parte do balanço social da ELETROBRÁS apresentado na tabela 03:

**Tabela 03: Indicadores Sociais Externos**

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2006			2007			2008		
	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV
Educação	14.632	100%	0,10%	17.120	117,00%	0,10%	16.749	114,47%	0,09%
Cultura	63.522	100%	0,45%	38.444	60,52%	0,23%	40.849	64,31%	0,22%
Saúde e Saneamento / Infra-estrutura	44.222	100%	0,31%	28.216	63,81%	0,17%	35.805	80,97%	0,19%
Esporte/Lazer	9.896	100%	0,07%	10.549	106,60%	0,06%	9.039	91,34%	0,05%
Combate à fome e segurança alimentar	3.284	100%	0,02%	3.716	113,15%	0,02%	4.053	123,42%	0,02%
Geração de trabalho e renda	4.009	100%	0,03%	-	-	-	-	-	-
Outros	-	100%	-	131.731	-	0,79%	154.130	-	0,83%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>139.565</b>	<b>100%</b>	<b>0,98%</b>	<b>229.776</b>	<b>164,64%</b>	<b>1,37%</b>	<b>260.625</b>	<b>186,74%</b>	<b>1,41%</b>
Tributos (Excluídos Encargos Sociais)	2.034.421	100%	14,27%	4.083.967	200,74%	24,42%	4.328.988	212,79%	23,40%
Compensação financeira por utilização de recursos h	-	100%	-	508.710	-	3,04%	473.516	-	2,56%
<b>Total - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>2.173.986</b>	<b>100%</b>	<b>15,24%</b>	<b>4.822.453</b>	<b>221,83%</b>	<b>28,84%</b>	<b>5.063.129</b>	<b>232,90%</b>	<b>27,37%</b>

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais publicados no site da ELETROBRÁS.

Nos indicadores sociais externos ao fazer a análise do balanço, constatou-se que o item total das contribuições para a sociedade em 2006, utilizando como base o Relatório Socioambiental de 2007, por mostrar valores atualizados do exercício de 2006, apresentou o valor R\$ 292.647<sup>41</sup> (mil), divergindo com seu somatório, apresentando uma diferença de 153.082 (mil)<sup>42</sup>. Nesse caso, considerou-se o valor de 139.565 (mil). Constatou-se no total dos indicadores sociais externos onde o total seria R\$ 2.173.896<sup>43</sup>(mil) e não o valor de R\$ 2.836.970 (mil), como está publicado no Relatório Socioambiental de 2007 da ELETROBRÁS. O item outros, segundo nota explicativa no balanço, inclui, no caso das empresas geradoras e transmissoras, os valores investidos em reassentamento de famílias.

Os indicadores sociais externos descrevem a contribuição da empresa para com a

<sup>41</sup>Valor corrigido pelos autores, devido à divergência no somatório do total das contribuições para a sociedade.

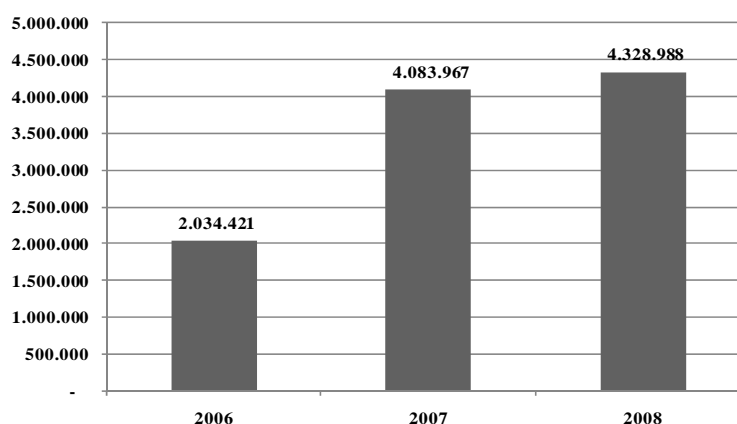
<sup>42</sup> Os autores entraram em contato com a empresa via e-mail, mais não obtiveram retorno sobre os valores apresentados neste item do Balanço Social.

<sup>43</sup> Valor corrigido pelos autores, devido à divergência no somatório do total dos indicadores sociais externos, neste indicador do balanço social.

sociedade. Por essa razão, para melhor observar os indicadores sociais externos será necessário analisarmos o total das contribuições para a sociedade. Conforme nota-se no Gráfico 02, este mostra os percentuais do total das contribuições para a sociedade em relação à Receita Líquida que são muito baixos. Na análise horizontal, comparando os totais dos três períodos, observa-se uma evolução 86,74% entre 2006/2008.

Incontestável é a grande contribuição para o governo em forma de tributos, como se observa no Gráfico 02. Em 2007 registrou R\$ 4.083.967 (mil), o que representa 24,42% em relação à Receita Líquida o que torna evidente o peso da carga tributária para a empresa. Em 2006 apresentou o valor de R\$ 2.034.421 (mil) e em 2008 alcança a marca de R\$ 4.328.988 (mil), o que descreve 23,40% da RL.

**Gráfico 02: Análise dos tributos (excluídos os encargos sociais).**



Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais publicados no site da ELETROBRÁS.

#### 5.4 INDICADORES AMBIENTAIS

Os indicadores de desempenho ambiental sintetizam as informações quantitativas e qualitativas que permitem a determinação da eficiência e efetividade da empresa, de um ponto de vista ambiental, em utilizar os recursos disponíveis. São úteis para orientar, gerir e comunicar o desempenho ambiental (KRAEMER, 2004). A seguir apresenta-se a Tabela 04:

**Tabela 04: Indicadores Ambientais**

4 INDICADORES AMBIENTAIS	2006			2007			2008		
	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV	Valor (Mil)	AH	AV
Investimentos relacionados com a produção/ operação da	0	100%	-	118.287	-	0,71%	141.405	-	0,76%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	114.860	100%	0,81%	103.096	89,76%	0,62%	196.582	171,15%	1,06%
<b>Total dos Investimentos em Meio Ambiente</b>	<b>114.860</b>	<b>100%</b>	<b>0,81%</b>	<b>221.383</b>	<b>89,76%</b>	<b>1,32%</b>	<b>337.987</b>	<b>294,26%</b>	<b>1,83%</b>

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais publicados no site da ELETROBRÁS.

Analisando os dados da tabela acima, dos indicadores Ambientais do BS da Eletrobras

é possível verificar que não foi possível fazer a análise horizontal do item “investimentos relacionados com a produção/operação da empresa”, uma vez que o exercício de 2006 é considerado ano base para a referida análise. Em relação aos investimentos em programas e/ou projetos externos, este apresentou uma oscilação, tendo uma redução de 10,24% de 2006/2007 e um crescimento de 71,15% de 2006/2008. Assim, em 2008 a empresa apresentou uma receita líquida de R\$ 18.498.014 (mil) de onde destinou cerca de R\$ 196.582 (mil) para investimentos relacionados com programas ou projetos (ambientais) externos.

O respeito ao meio ambiente é uma das grandes marcas da ELETROBRÁS. Parte expressiva da natureza do negócio da empresa, as questões socioambientais refletem-se no alinhamento de suas práticas de gestão e no apoio a projetos externos. Visando a uma ação coerente, continuamente aprimorada e ajustada à legislação vigente, a ELETROBRÁS desenvolve atividades na área ambiental junto às empresas do Sistema, implementando uma agenda de trabalho que envolve questões de interesse comum.

Para assegurar a interação entre as empresas e a definição de diretrizes comuns, a ELETROBRÁS coordena um fórum específico das áreas de Meio Ambiente das empresas do Sistema – o Subcomitê de Meio Ambiente (SCMA). Em 2008, esse fórum e seus nove grupos de trabalho realizaram 29 reuniões, abordando temas como: uso de bordas de reservatórios de usinas hidrelétricas, legislação e custos ambientais, gestão e comunicação ambiental, emissões de gases de efeito estufa e recursos aquáticos.

## **5.5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL**

Os Indicadores de Corpo Funcional apresentam informações quantitativas e qualitativas da força de trabalho da empresa. (PEROTTONI, 2001).

Analisando os dados da Tabela 05, é possível observar a falta de alguns itens no qual não foi possível realizar as análises para o período proposto no presente artigo. Dessa forma, verificou-se um crescimento de 23,16% no número de empregados no final do período; bem como um grande crescimento no número de empregados terceirizados, representando no período analisado cerca de 206,92%.

**Tabela 05: Indicadores do Corpo Funcional**

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2006			2007			2008		
	Valor (Ml)	AH	AV	Valor (Ml)	AH	AV	Valor (Ml)	AH	AV
Nº de empregados (as) ao final do período	19.098	100%	0,13%	22.029	115,35%	0,13%	23.522	123,16%	0,13%
Nº de admissões durante o período	1.239	100%	0,01%	2.030	163,84%	0,01%	1.491	120,34%	0,01%
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.081	100%	0,01%	6.190	297,45%	0,04%	6.387	306,92%	0,03%
Nº de estagiários(as)	2.030	100%	0,01%	2.178	107,29%	0,01%	1.847	90,99%	0,01%
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	-	100%	-	-	-	-	-	-	-
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3.461	100%	0,02%	4.056	117,19%	0,02%	4.357	125,89%	0,02%
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	100%	-	-	-	-	14,70%	-	0,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-	100%	-	-	-	-	809	-	0,00%
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	100%	-	-	-	-	1,56%	-	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	350	100%	0,00%	397	113,43%	0,00%	629	179,71%	0,00%

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais publicados no site da ELETROBRÁS.

Como reflexo das informações apresentadas, o Sistema ELETROBRÁS realiza a sensibilização de seu público interno sobre a valorização da diversidade através da divulgação para todo o corpo funcional sobre: o Dia da Consciência Negra (raça/cor), o Dia Nacional da Pessoa Surda (deficiência física), o Dia Internacional dos Direitos Humanos (com ênfase na não discriminação), o Dia Internacional da Mulher (gênero) e eventos como o do Dia Internacional da Mulher e a Campanha 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Além disso, desenvolve outras iniciativas, tais como:

- Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com vagas para empregados e terceirizados.
- Canal de Gênero na intranet, que recebe confidencialmente comentários, sugestões e/ou denúncias no que se refere às questões que envolvem a igualdade de direitos entre os sexos, assim como o assédio moral e sexual. Permite tomada de providências que envolvem principalmente a educação continuada no tema.
- Comitê interno para questões de gênero, formado por empregados (as) representantes de diversas áreas da empresa para elaboração do plano de ação.
- Ouvidoria – Atende ao Canal de Gênero; aos clientes externos e internos (intranet e internet); transforma reclamações em oportunidades de melhoria; preza pela manutenção dos princípios éticos, entre outras atividades.

## 6 CONCLUSÕES

Neste trabalho pode-se verificar que o balanço social é uma ferramenta eficiente como forma de prestar contas à sociedade e transparecer as atividades realizadas pelas empresas, tanto em relação a recursos humanos, como dos recursos naturais utilizados, demonstrando através de valores e indicadores como estes revertem à comunidade através de benefícios, ou

como estão sendo repostos, no caso da utilização de recursos naturais.

As informações divulgadas nos Balanços Sociais da ELETROBRÁS permitiram identificar uma constância no modelo utilizado, coerente aos principais modelos praticados no país. Desta forma tornou-se possível analisar seus indicadores sócio-ambientais no período estudado e traçar um comparativo entre estes e os resultados econômico-financeiros.

Foi possível também examinar como que a análise horizontal dá uma idéia apenas de aumento ou redução quantitativamente, já à análise vertical demonstra a evolução em termos proporcionais, por isso a importância de serem utilizadas conjuntamente e não realizar apenas uma ou outra. Neste trabalho, verificou-se que o grupo dos indicadores sociais internos apresentou crescimento, além de acompanhar a evolução da receita líquida. Dessa forma, em relação à saúde, bem-estar e segurança do trabalho, como forma de consolidar e ampliar as iniciativas de proteção aos seus colaboradores, a ELETROBRÁS mantém, desde 2007, um Comitê de Ergonomia e conta com o Plano de Emergência das Instalações da Eletrobrás, para garantir a segurança em caso de riscos.

Destaca-se que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica, a partir de 2008, passando o Balanço Social a ganhar maior relevância social. Em 2008, foram implantados ainda serviços de ginástica laboral, incentivando os colaboradores a incluírem em sua vida cotidiana práticas benéficas para sua saúde física e mental. A responsabilidade social empresarial da ELETROBRÁS é expressa no balanço social de 2008 como algo que deve estar agregado a sua cultura organizacional, inserida na gestão da empresa.

O grupo dos indicadores externos, foi classificado em dois subgrupos. O subgrupo dos Tributos, que tem seus valores gerados alheios à vontade da empresa e de forma compulsória, concentrou a quase totalidade do grupo, reflexo do excelente crescimento do resultado operacional. E o subgrupo do total de contribuições à sociedade, que representa diretamente as políticas sociais externas da empresa, com menor expressão quantitativa, mas que também ajudou a compor o resultado positivo deste grupo, superando o crescimento da RL e do RO.

Ao analisar os indicadores ambientais observou-se resultados distintos, enquanto os investimentos relacionados com a operação não seguiram a tendência do período, apresentando uma significativa queda, tanto em valores, quanto em percentual referentes à base de cálculo, de forma oposta os investimentos em programas externos, no primeiro ano da análise mais do que dobraram, estabilizando no ano seguinte seu amplo resultado.

Finalizando, observou-se que de forma geral, a ELETROBRÁS manteve uma política



consistente de investimentos que acompanharam a evolução dos índices econômico-financeiros que serviram de âncora para este estudo de caso, respondendo desta forma o questionamento principal proposto por este trabalho. Na análise dos indicadores do balanço social da ELETROBRÁS, realizado através da técnica de análise horizontal e vertical, foram interpretados as demonstrações contábeis e seus resultados, mesmo com a ausência de alguns dados, fato que impossibilitou uma análise mais aprofundada, porém, com a referida análise podemos chegar às seguintes conclusões: a valorização dos investimentos sociais; a evolução à aderência ao balanço social; adequação da organização a um modelo padrão foi um fator primordial para a execução da análise, que possibilitou avaliar a evolução e observar o crescimento percentual nos investimentos sociais e ambientais.

Em relação aos indicadores sociais internos, a alimentação, saúde e previdência privada tiveram investimentos expressivos, já o auxílio creche não apresentou valores por estar junto com o item educação, não sendo possível mensurá-lo. No corpo funcional, o resultado mais significativo foi o aumento de 206,92% no número de empregados terceirizados entre 2006 e 2008. Também variaram positivamente o número de mulheres que trabalham na empresa, bem como o número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais, que cresceu 79,71% no período analisado. Porém alguns itens não foram divulgados o que prejudicou a nossa análise como: % de cargos de chefia ocupados por negros; % de cargos de chefia ocupados por mulheres e o número de negros que trabalham na empresa, não foram divulgadas as informações referente aos exercícios de 2006 e 2007. Dessa forma, foi possível observar que de forma geral, a ELETROBRÁS vem mantendo ao longo dos anos uma política consistente de investimentos e que acompanharam a evolução dos índices econômico-financeiros os quais serviram de base para a realização deste trabalho.

Do exposto, sugere-se que, a técnica de análise horizontal e vertical seja incorporada ao balanço social como instrumento de análise de resultados dos indicadores e de tomada de decisão, pois de acordo com a análise dos indicadores do balanço social 2006/2008 da ELETROBRÁS, os resultados refletem o empenho, comprometimento e avanço anual da organização em colocar em prática as questões relativas à responsabilidade social, porém, a ausência de dados e a divergência de alguns totais dificultaram a comparabilidade de algumas informações, sendo de grande importância os ajustes dos valores divulgados.

## **7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-**

Análise da Evolução dos Indicadores do Balanço Social do Sistema Eletrobrás de 2006 a 2008 – **Revista de Administração de Roraima – RARR**, Ed 2, Vol 1, p 22-40, Boa Vista, 1º Sem 2012

financeiro. São Paulo: Atlas, 2000.

Balanco Social. Disponível em: <[http://www.balancosocial.org.br/media/BS\\_Empresas2009.pdf](http://www.balancosocial.org.br/media/BS_Empresas2009.pdf)>. Acesso em: 08 nov. 2009.

ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras. **Balanco Social e Ambiental 2006**. Disponível em: <<http://www.eletrabras.com/elb/main.asp>>. Acesso em: 18 dez. 2009.

ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras. **Relatório de Sustentabilidade 2008**. Disponível em: <<http://www.eletrabras.com/elb/main.asp>>. Acesso em: 18 dez. 2009.

ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras. **Relatório Socioambiental do Sistema Eletrobrás 2007**. Disponível em: <<http://www.eletrabras.com/elb/main.asp>>. Acesso em: 18 dez. 2009.

ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras. **Relatório Anual 2008**. Disponível em: <<http://www.eletrabras.com/elb/main.asp>>. Acesso em: 18 dez. 2009.

FIDES. Disponível em: <<http://www.fides.org.br>>. Acesso em: 18 dez. 2009.

GOMES, J. S. **Método de estudo de caso aplicado à gestão de negócios**. São Paulo: Atlas, 2006.

IBASE. Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas. Disponível em: <<http://www.ibase.br>>. Acesso em 08 nov. 2009.

KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **A Contabilidade Rumo à Pós-Modernidade: um futuro sustentável, responsável e transparente**. IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul - 13 a 15 de agosto de 2003 – Gramado – RS.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Indicadores ambientais como sistema de informação contábil**. Gestão Ambiental, Foz do Iguaçu - PR, 2004. Disponível em: <[www.gestaoambiental.com.br](http://www.gestaoambiental.com.br)>. Acesso em 08 nov. 2009.

KROETZ, C. E. S. **Balanco social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5ª ed.. São Paulo: Atlas, 2002.

MAGNAGO, K. M.; BORTOLINI, T. B. **Balanco social: uma análise do modelo adotado pela Aracruz Celulose S/A de 1997 à 2003**. Monografia de graduação. Espírito Santo: UFES, 2005.

MARQUES, J. A. V. C. **Análise Financeira das Empresas – liquidez, retorno e criação de valor**. 1. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

MATARAZZO, D.C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO NETO, F. P; FROES, C. **Responsabilidade Social & Cidadania Corporativa: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

PEROTTONI, Marco Antônio. **Balanco Social**. In: VIII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul - Profissão Contábil: o Futuro Hoje, 2001, Gramado, RS, Anais. Gramado: CRCRS, 2001, p. 101-114, v.1.

PIRES, Mirian Albert. **Balanco Social: uma análise das empresas do Estado do Espírito Santo**. Monografia de graduação. Espírito Santo: UFES, 2002.

RIBEIRO, M. S.; CUNHA, J. V. A. **Evolução e diagnóstico atual do balanço social**. In: 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004, São Paulo. 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004.

SOUZA, Hebert de. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br>>. Acesso em: 20 dez. 2009.

SOUZA, Romina B.L de; ARANTES, Emerson C; SOUZA, Luciana S; SOUZA, Maria Cristina A. **Análise empírica dos indicadores do Balanco Social da Eletronorte: no período de 2004 a 2006 e suas ações sociais no Estado de Roraima**. IN: 2º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, Florianópolis, SC, Anais. Florianópolis: UFSC/ Departamento

de Ciências contábeis, 2008.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Responsabilidade social empresarial**: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA FILHO, Osmar. Uma Metodologia para a elaboração do Balanço Social da Eletronorte. Fundação Dom Cabral, 1999.